

AÇÃO PASTORAL: 01 a 07 de Julho de 2024			
Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 01 – 07 – 2024			
Terça-feira 02 – 07 – 2024			
Quarta-feira 03 – 07 – 2024			
Quinta-feira 04 – 07 – 2024			
Sexta-feira 05 – 07 – 2024			
Sábado 06 – 07 – 2024	Missa Campal na Bica da Cana com toda a Catequese e famílias – 17:30		Missa – 19:30
DOMINGO 07 – 07 – 2024 XIV T. COMUM	Missa – 11h	Missa – 9:30 B Sucesso – 16h	Missa – 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

- ✓ Nesta semana o vosso pároco está em retiro, rezai por mim pois também rezarei por vós

Teremos no próximo Sábado uma Missa Campal na Bica da Cana com todas as crianças da Catequese, pedimos às famílias que transportem as crianças, para estar na igreja a partir das 14:30, quem não pode ir à serra pede boleia devem levar lanche para partilhar

- Dia 28 de Julho teremos o nosso passeio paroquial. O almoço será na feira gastronómica de Machico a Missa será em Machico pelas 15h

Paróquia do Atouguia

- ✓ Obrigado a quem ofereceu as flores para a Festa do Santíssimo Sacramento
- ✓ Temos a Marcha da Calheta na nossa festa no Domingo à tarde
- ✓ Pedimos ajuda para remover o tapete

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdacalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

697 – Série III – 30 de Junho de 2024

DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM – ANO B

Eu te ordeno levanta-te!

Num tempo em que nos deparamos com uma cultura que ao mesmo tempo que defende e agarra a vida com o evoluir da medicina, com todos os cuidados na alimentação, com o cuidado do corpo e ao mesmo tempo vive



numa cultura de morte defendendo a eutanásia a interrupção da gravidez, os conflitos, a poluição, eis que neste Domingo contemplamos o Deus da vida. Aquela mulher doente, vem por entre a multidão, aflita mas crente, aflita na sua doença e crente que Jesus a poderia curar. O seu desejo era viver, e viver com saúde, foi o desespero e a esperança, foi a luta pela vida que levaram aquela mulher de quem nem sabemos o nome tocar no Senhor. Vimos também o desespero de Jairo que vê a sua querida menina de doze anos a morrer e recorre a Jesus o Senhor, o Deus da Vida. E Ele deixa-se tocar pela mulher, comove-se com a insistência de Jairo, devolve a saúde àquela doente e paga na mão da menina já cadáver e ordena que se levante! É o Deus da Vida, que ama a vida e como dizia santo Ireneu, a Glória de Deus é o homem vivo! Cabe-nos a nós cristãos sempre, mas sempre defender a vida. Respeitar o corpo que nasce e morre naturalmente, olhar cada pessoa como um projeto de Deus único e irrepetível. Cuidar dos que sofrem, amparar os mais frágeis, alimentar os famintos, vestir os nus... sempre mas sempre na defesa da vida como o caminho para a Eternidade. Votos de feliz e santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

PALAVRA DO PÁROCO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n'O. Quando chegou o sábadó, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?». E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: «Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa». E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.

Palavra da salvação



ACONTECE NA DIOCESE

✠ **Retiro de Verão - Verbum Dei**
de 26 de julho à noite até 2 de agosto ao almoço, há retiro de Silêncio orientado eclesialmente pela Fraternidade Missionária Verbum Dei (um sacerdote, uma missionária e um casado missionário), na escola Arendrup (Santo da Serra). Existe também a possibilidade de fazer só o fim de semana de 26 a 28 de julho.

Informações e inscrições em <https://forms.gle/aNE1yhSE6BQKc8aM7>

(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

✠ No Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses irá decorrer a habitual cerimónia de imposição de Insígnias Honoríficas Madeirenses. Este ano, a cerimónia que decorre no Centro de Congressos da Madeira, vai agraciar oito pessoas ou entidades pelo seu papel para a sociedade madeirense. Uma dessas pessoas será o Cônego Manuel Freitas Luís Júnior. Nascido na freguesia e concelho de Santana, a 20 de agosto de 1934, o cônego Manuel Luís Júnior desenvolveu um trabalho de proximidade junto das comunidades por onde foi passando enquanto pároco.



(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

Um pouco de CULTURA MADEIRENSE:

Dia de São Pedro

Dia 29 de junho, dia de São Pedro, um dos doze apóstolos de Jesus Cristo e um dos três Santos Populares. Seu nome original era Simão, sendo renomeado por Jesus. Considerado como o primeiro Papa da Igreja Católica, abdicou da sua vida de pescador de peixes, para se tornar pescador de homens. São Pedro está muito presente na toponímia da região, dando nome a uma das mais populosas freguesias do Funchal e a vários arruamentos dessa cidade, Ribeira Brava, Santa Cruz, Câmara de Lobos, Porto Santo e São Jorge. Em tempos idos, existiu no Funchal um Forte e um Mercado de peixe com o seu nome, sendo que a estrutura militar foi construída em 1707 no Corpo Santo e demolida em 1897, e a praça que estava localizada na praia, onde hoje a avenida do mar intersecta a praça da autonomia, foi inaugurada a 29 de junho de 1840, sendo substituída cem anos depois pelo Mercado dos Lavradores. Este Santo é padroeiro das paróquias da Ponta do Pargo e de São Pedro (Funchal) e encontram-se pelo arquipélago várias capelas a ele dedicadas, mais concretamente em Porto Moniz (Lamaceiros), Porto Santo (Campo de Baixo), Santa Cruz (Lombada) e Santana (São Jorge). Por esta altura, ocorrem nestas localidades várias celebrações em sua honra, sendo que a paróquia da Ribeira Brava celebra também São Pedro com especial devoção, apesar de ter São Bento por padroeiro. Esta festividade é sempre colorida e animada com as tradicionais marchas populares e as travessias noturnas da charola e de barcos ornamentados com produtos regionais. Algumas localidades têm tradições que lhe são peculiares, como a Dança das Espadas na Ribeira Brava (costume que remonta a 1578) e o Leilão do Peixe, no Porto Santo.

(in <https://cultura.madeira.gov.pt/>)

